

**VEREADOR FELIPE CAMOZZATO (NOVO) – Comunicação de**

Líder: Obrigado, Presidente Mônica. Saudar os colegas vereadores, público que nos assiste aqui nas galerias ou pela TVCâmara. Quero, inicialmente, saudar a iniciativa do PRB, os vereadores Freitas e Alvoni Medina, com essa mudança de nome, de posicionamento para Republicanos. Acho que, quanto mais partidos estiverem se identificando com essa vertente ideológica de liberal na economia, mais ganha o País, porque é a linha da prosperidade, é a linha do

desenvolvimento econômico, é a linha com a qual, nós, do NOVO, concordamos, e é a linha que embasa boa parte da nossa conduta partidária, e foi o que deu certo para o exterior. É muito importante, também, que não fique só no papel, só no estatuto, mas, sim, se espelhe nas práticas, nos projetos, na forma de votação, afinal de contas, a intervenção estatal no cotidiano, especialmente na economia e na livre iniciativa, é severa no Brasil e precisa mudar. Isso deve mudar a partir da mudança ideológica dos partidos e também dos votos aqui no Parlamento. Então, saúdo, desejo sucesso aos colegas de Parlamento.

Quanto ao tema Black Sheep Project, subo aqui para saudar e fazer referência a esse evento no final de semana, quando tivemos mais de cem palestras em diversos pontos da capital porto-alegrense, que foi esse projeto de inovação e empreendedorismo, cultura, arte, onde boa parte delas ficou no 4º Distrito, e que eu pude prestigiar seja como participante, seja como vereador. Pude constatar que não necessariamente nós precisamos ter um dirigismo na estatal para que as coisas aconteçam na nossa cidade; não necessariamente nós precisamos dizer e ditar onde deve funcionar cada coisa, em que rua, em que bairro, em que quadra devem ter tipos de empreendimentos, mas, sim, a sociedade civil se organizar espontaneamente. Como diria Adam Smith, a mão invisível do mercado organiza seus recursos e suas iniciativas e faz prosperar a nossa sociedade. Esse é o caso, na minha opinião, do que aconteceu nesse final de semana, quando a gente viu cervejarias se organizando, diversos ambientes de fomento, empreendedorismo, inovação, palestras, cultura, arte, música, enfim, representadas nesses dias de evento tão bem, com um grande público participante, o que mostra que existem demandas para todos esses assuntos, existem ofertantes desse tipo de serviços que se encontram hoje e cada vez mais no 4º Distrito, que é uma promissora região da

nossa cidade. Estive no novo empreendimento do 4º Distrito que vai ter aí com *working*, espaços para eventos na fábrica São Geraldo, na Fábrica do Futuro, no Agulha, ou seja, aquela Rua Moura Azevedo, com diversas opções de gastronomia, com bazar, com produtos dos mais diversos. Então muito legal ver vida nas ruas, vida nas calçadas e vida num lugar que antes, talvez, não estivesse tão vivo, mas que merece cada vez mais ser ocupado. O 4º Distrito está acontecendo apesar da intervenção estatal. Nós, por muito tempo, fomos lá e tentamos fazer diversas iniciativas de fomento, seja através de inventário, seja através de patrimônio histórico e cultural, seja através de programas, planos diversos que não necessariamente saíram do papel como se queria, mas nós estamos vendo que o 4º Distrito está saindo do papel apesar de todos esses planos. Isso é muito legal de ver, o movimento das cervejarias, das *startups* da região, é muito interessante de ser observado.

Nós temos aí agora, comentado pelo Ver. Valter, essa iniciativa de uma nova rodoviária, quem sabe, também na região que compreende o 4º Distrito e que será, certamente, fruto de muitos debates aqui desta Câmara também. No final das contas, nós temos todos esses tipos de empreendimentos que vão desde inovação, tecnologia, saúde, música, cultura, arte, enfim, sendo contemplados nas suas mais diversas nuances, tendo a pluralidade que merece o cidadão de Porto Alegre no 4º Distrito. Nós temos o Fuga Bar, nós temos o Capincho, nós temos o Audio Porto; enfim, são tantas iniciativas que fica até difícil nomear todas.

Para fechar minha fala, fica como um grande exemplo do instinto empreendedor, da motivação, a fome pela inovação, pela criatividade que o cidadão de Porto Alegre tem, cultiva e faz, cada vez mais, prosperar, apesar da situação que está extremamente debilitada no nosso Município, também do nosso Estado e por que não do nosso País. Sim, existe saída e a saída para uma cidade mais desenvolvida, mais rica para todos é o empreendedorismo e a inovação.

(Texto sem revisão final.)